

Distritais reduzem gastos

Meta de economizar R\$ 220 mil por mês começa pelas contas de água, luz e telefone

JOÃO PITELLA JUNIOR

O deputado Renato Rainha (PL), do bloco independente, precisou levar um computador de casa para o trabalho. Chico Floresta, do PT, não conseguiu tirar cópia de um projeto de lei. E, pelos corredores, os funcionários já não podem conversar tanto sobre as notícias do dia, pois as assinaturas de jornais foram reduzidas. Aos poucos a Câmara vai conseguindo atingir a meta, fixada pelo presidente Edimar Pireneus (PMDB) em abril, de cortar gastos para economizar R\$ 220 mil por mês.

Só falta, agora, os deputados concordarem com a devolução dos funcionários requisitados aos órgãos de origem. Hoje, são gastos, por

mês, cerca de R\$ 200 mil com o pagamento de servidores cedidos pelo GDF e pelo governo federal. Cada parlamentar tem, em média, dois assessores nessa situação e precisaria dispensar um. Por enquanto, só Pireneus deu o exemplo.

"Fora isso, praticamente todos os pontos do plano de contenção de despesas estão sendo cumpridos", garante Arlécio Gazal, assessor especial da Mesa Diretora e responsável pela administração da Casa.

Quando a economia foi anunciada, Pireneus recebeu duras críticas dos colegas, nos bastidores. Em público, todos têm um discurso bem diferente. "Precisamos nos adaptar e acabar com as despesas supérfluas", ressalta Rodrigo Rol-

lemberg (PSB). "O ideal é gastar só nas atividades-fim da Câmara". "Queremos dar um exemplo de austeridade para todo o Brasil", completa Wilson Lima (PSD).

A conta mensal de luz caiu de R\$ 12 mil para R\$ 9,6 mil, com campanhas educativas e a redução da iluminação noturna. A fatura da água diminuiu de R\$ 7,7 mil para R\$ 7 mil. Outra medida foi proibir os pagamentos de

horas extras, que chegaram a R\$ 20,5 mil em janeiro. Os cursos e os treinamentos fora da Câmara para os servidores, que haviam custado R\$ 200 mil em 1999, também acabaram.

"Não temos gastos excessivos", garante Renato Rainha. "Há carência de pessoal em vários setores e eu cheguei a colocar o meu computador pessoal a serviço da CPI das Cooperativas".

O tamanho do corte

Veja onde e quanto a Câmara Legislativa está economizando

Conta de luz	20%
Água	8%
Telefone	50%
Jornais e revistas	50%
Correio	50%
Cópias	50%
Gastos com viagens	30%
Verbas de publicidade	10%